

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

A INVESTIMENTOS ATP S/A, constituída em 03 de outubro de 2003, tem por objetivo principal participar do capital e dos resultados da ATP TECNOLOGIA E PRODUTOS S/A

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ Mil

	2012	2011		2012	2011
ATIVO	25.098	24.781	PASSIVO	25.098	24.781
CIRCULANTE	61	58	CIRCULANTE	635	629
Caixa e bancos	7	8	Obrigações Tributárias	99	93
Títulos e Valores Mobiliários	51	48	Outras Contas a Pagar	536	536
Dividendos a receber	0	0	NÃO CIRCULANTE	253	223
Impostos a Recuperar	3	2	Obrigações com pessoas ligadas	115	0
Juros s/capital próprio a receber	0	0	Obrigações Tributárias	138	223
NÃO CIRCULANTE	25.037	24.723	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.120	23.929
INVESTIMENTOS	25.037	24.723	Capital Social	6.887	6.887
Participações	30.907	30.593	Reserva Legal	1.086	1.086
Deságio de participações	(5.870)	(5.870)	Reserva de lucros	16.237	15.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ Mil**

	2012	2011
Das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	279	(960)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Equivalência patrimonial	(313)	926
Descrécimo (Acréscimo) em ativos		
Outras contas a receber	-	-
Impostos a recuperar	(2)	-
(Descrécimo) acréscimo em passivos		
Obrigações tributárias	(79)	(49)
Outras contas a pagar	118	89
Caixa proveniente das operações	3	6
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	3	6
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-
Liquidação/Ingressos de empréstimos	0	0
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	3	6
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	58	52
No fim do exercício	61	58
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	3	6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FUNDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 - (Em R\$ mil)**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Investimentos ATP S.A., constituída em 3 de outubro de 2003, com o objetivo principal de participar do capital e dos resultados da ATP Tecnologia e Produtos S.A.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas na forma societária em conformidade com a Lei n.º 6.404/76, que não requer a apresentação dessas demonstrações em moeda de capacidade aquisitiva constante, e Lei n.º 9.249/95, que extinguiu a correção monetária a partir de 1996 sobre o ativo permanente, patrimônio líquido e demais itens não monetários do Balanço Patrimonial.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) O regime contábil é o de competência;
b) A classificação do circulante, do longo prazo e do exigível, obedece aos artigos 179 e 180 da Lei n.º 6.404/76;
c) Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridas e deduzidos as correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis;
d) As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos, quando cabíveis;
e) Os investimentos relevantes em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial;
f) A provisão para Imposto de Renda, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida do adicional de 10% e a provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ajustado à alíquota de 9%. Tendo por base de cálculo o lucro real, na forma dos dispositivos legais vigentes.

4 INVESTIMENTOS

Descrição	2012	2011
ATP Tecnologia e Produtos S/A. – participação de 40% do capital social		
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	6.886	6886
Participação	42%	42%
Movimentação do investimento no exercício:		
Saldo em 31 de dezembro bruto	30.906	29.668
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	925
Dividendos	-	-
Saldo do investimento bruto	30.906	30.593
Deságio na aquisição de participação	(5.870)	(5.870)
Total dos investimentos	25.036	24.723

5 DESDOBRAMENTOS DE ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Obrigações Tributárias (Passivo)

Descrição	2012	2011
IRPJ a recolher	-	-
CSLL a recolher	-	-
COFINS s/JCP recebido	-	-
Parcelamento (PIS, COFINS,CSLL,)	237	315
Total	237	315

b) Despesas administrativas

Descrição	2012	2011
Multas moratórias fiscais	0	0
Publicações oficiais	2	3
Juros e Multas Passivas	4	38
Total	6	51

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO
Em R\$ Mil**

	2012	2011
RECEITA/DESPESAS FINANCEIRAS	(15)	(32)
Receitas Financeiras	1	5
Despesas Financeiras	(16)	(37)
DEDUÇÕES DA RECEITA	0	0
Impostos	0	0
LUCRO BRUTO	(15)	(32)
DESPESAS OPERACIONAIS	294	(928)
Despesas administrativas	(19)	(3)
Resultado Equivalência Patrimonial	313	(925)
LUCRO ANTES DA CSLL E DO IRPJ	279	(960)
Contribuição Social e Imposto de Renda	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	279	(960)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO - Em R\$ Mil**

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total
SALDO EM 31 DEZEMBRO DE 2010	6.887	1.086	16.916	24.889
Lucro Líquido do Exercício	-	-	(960)	(960)
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-
Destinação:				
Reserva Legal	-	-	-	-
SALDO EM 31 DEZEMBRO DE 2011	6.887	1.086	15.956	23.929
Lucro Líquido do Exercício	-	-	280	280
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-
Destinação:				
Reserva Legal	-	-	-	-
SALDO EM 31 DEZEMBRO DE 2012	6.887	1.086	16.236	24.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

6 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

a.1) O Capital Social, antes constituído de 99.662.508 (noventa e nove milhões, seiscentos e sessenta e duas mil quinhentas e oito) ações, foi reduzido para 4.148.687 (quatro milhões, cento e quarenta e oito mil e seiscentos e oitenta e sete) ações, permanecendo o valor nominal, conforme deliberação da 4ª AGE, realizado em dois de fevereiro de 2006;

a.2) Em 28 de abril de 2006, por deliberação da 5ª AGE, o Capital Social foi aumentado pela emissão de 4.148.687 ações, com valor nominal total de R\$ 5.890 mil. As ações foram totalmente integralizadas pelos atuais acionistas;

a.3) Considerando as alterações descritas nos itens anteriores, o Capital Social passou ser de R\$ 6.886 mil, dividido em 8.297.374 (oito milhões, duzentos e noventa e sete mil e trezentos e setenta e quatro) ações de valor nominal de R\$ 0,83 cada uma.

b) Reserva Legal

Conforme disposto estatutariamente, foi constituída reserva legal de 5% sobre o lucro líquido.

c) Juros sobre o capital próprio

Conforme decisão da administração não foi, em 2010 e 2011, declarado Juros Sobre o Capital Próprio em favor dos acionistas. Esta decisão foi justificada pela indisponibilidade de recursos conforme explicado na nota "7.1

d) Dividendos sobre os resultados

Conforme decisão da administração não foi, em 2008, 2009 e 2010, deliberado pela declaração de dividendos em favor dos acionistas pelos motivos já relatados no item "c" desta nota.

7 OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1 Em 14 de junho de 2007 a Investimentos ATP S/A teve seus ativos tornados indisponíveis, inclusive com o impedimento de movimentação de suas contas correntes e aplicações financeiras. A indisponibilidade de bens foi originada por determinação do Poder Judiciário de Brasília em face de ter o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios suscitado a hipótese de ter havido irregularidade na dispensa de licitação por celebração de contrato de prestação de serviços entre a Associação Nacional de Bancos - ASBACE e o Banco de Brasília - BRB S/A, instituição financeira sobre o controle acionário do Governo do Distrito Federal. Tal situação não afeta as demonstrações da Investimentos ATP S/A, pois conforme evidenciado pelo corpo jurídico não há qualquer denúncia contra a ATP S/A. sua controlada, nem tão pouco a contra a Investimentos ATP S/A.

7.2 Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n. 11.638/07, que modificou certos dispositivos da Lei 6404/76 (Lei das Sociedades por Ações), a qual entrou em vigor em 01 de janeiro de 2008.

A nova Lei determinou que as normas contábeis emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários estejam em consonância com os padrões contábeis internacionais, substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, determinou a elaboração e a divulgação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA pelas companhias abertas, além de diversas alterações relacionadas aos grupos de contas do Balanço patrimonial, em especial a introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente derivado de ativos e passivos de longo prazo.

Brasília – DF, 31 de dezembro de 2012.

DIRETORIA	CONTADOR
JUAREZ LOPES CAÑADO Diretor – Presidente	DURAI VOGADO BARRETO CRC/DF n.º 013969/O
JEAN CARLO RIBEIRO ROCHA Diretor	